

**MINISTÉRIO PÚBLICO REABRE INVESTIGAÇÕES**

Procuradoria já desarquivou 15 inquéritos sobre suspeitas no Metrô e na CPTM e reuniu a análise sobre outros 30 para decidir se também serão reabertos

**ALGUNS INQUÉRITOS REABERTOS**



**ARQUIVAMENTO**  
Na época das investigações, os inquéritos teriam sido arquivados devido à falta de elementos para dar prosseguimento às apurações

# Promotoria desengaveta investigações sobre Metrô

Ministério Público vai reabrir inquéritos que envolvem suspeitas de fraudes

**Força-tarefa do órgão irá investigar 45 processos; ao todo, 19 empresas são alvo desses inquéritos**

FLÁVIO FERREIRA DE SÃO PAULO

O Ministério Público de São Paulo formou uma força-tarefa para analisar 45 inquéritos que envolvem empresas suspeitas de fraudes em licitações de trens de CPTM e do metrô. Para isso, 15 processos que estavam arquivados por falta de provas serão reabertos. O objetivo é fazer uma devassa nos contratos.

A medida é resultado da delação feita pela multinacional Siemens às autoridades antitruste brasileiras sobre a formação de cartel —do qual fazia parte— em licitações de trens entre 1998 e 2008, em São Paulo e no Distrito Federal. Ao todo, 19 empresas fazem parte das investigações desde 45 inquéritos. O número de companhias sob apuração da Promotoria coincide com o da investigação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sobre a atuação do cartel em São Paulo.

Segundo o promotor Silvio Marques, alguns dos inquéritos já estão em fase de realização de perícias e depoimento de testemunhas, mas poderão ter novos desdobramentos a partir das informações surgidas após a delação feita pela Siemens ao Cade. A força-tarefa será formada por dez promotores.

Segundo a Folha apurou, entre os procedimentos que serão desarquivados pelos

promotores está uma investigação sobre supostas irregularidades no aumento de preços e prazos de contratos da linha 2-verde do metrô no valor de R\$ 143 milhões.

Neste procedimento, são apuradas condutas de representantes do Metrô, da Siemens e da empresa Alstom. Outro inquérito reaberto trata da suspeita de fraude em um contrato no valor de cerca de R\$ 20 milhões.

Ele é referente a serviços de revisão e fornecimento de materiais para 21 trens que trafegam em linhas da CPTM. Nesse caso, além da companhia de trens, a Alstom também é investigada. Ontem os promotores se reuniram com advogados das empresas envolvidas e estão buscando os órgãos públicos apontados nas operações para buscar informações sobre as operações sob suspeita.

Desde o anúncio da investigação, o governo de São Paulo vem afirmando que dará todas as informações necessárias e que fará sua própria apuração.

**BAHIA PROCURADORIA PEDE EXPLICAÇÃO DA EMPRESA**

O Ministério Público Federal na Bahia quer saber da Siemens se houve conluio para a construção do metrô de Salvador. A empresa fez parte do consórcio, responsável pela obra, denunciado em 2009 por fraude em licitação e formação de cartel.

**ENTENDA O CASO**

Denúncia da Siemens aponta suposto acordo entre empresas para vencer licitações de metrô e trens



1 > Em julho, a Folha revelou que a empresa alemã Siemens delatou a existência de um cartel para compra de equipamento ferroviário, construção e manutenção de linhas de metrô e CPTM em SP e no DF

2 > Em troca da informação, a empresa assinou com o Cade (órgão de defesa econômica) um acordo que pode lhe garantir imunidade caso o cartel seja confirmado e punido



3 > Pelos documentos apresentados ao órgão, o suposto conluio ocorreu de 2000 a 2007, período dos governos Mário Covas (1930-2001), Geraldo Alckmin e José Serra, do PSDB



4 > Com a denúncia da Siemens, o Ministério Público Estadual decide reabrir 15 investigações sobre suspeitas de irregularidades no Metrô e na CPTM e reúne a análise sobre outros 30 inquéritos arquivados para decidir se também serão reabertos

**DENÚNCIAS ENVOLVENDO CONTRATOS DO METRÔ E DA CPTM**

Segundo a versão da Siemens

**FASE 1 DA LINHA 5-LILÁS (METRÔ E CPTM)**

> Siemens e outras empresas combinaram a oferta de um consórcio único para participar da licitação das obras. Pelo acordo, empresas perdedoras seriam depois subcontratadas

- Empresas envolvidas**
- Alstom
  - Alstom Transporte
  - Siemens
  - Siemens AG
  - CAF
  - DaimlerChrysler (Brasil)
  - Mitsui e Co.
  - Mitsui
  - Trans

**MANUTENÇÃO DE TRENDS DA CPTM (SÉRIES 2000, 2100 E 3000)**

> Alemã e outras cinco empresas acertaram o resultado para as três concorrências. Pelo acordo, a Siemens faria uma oferta com valor maior para perder a primeira licitação, mas ganharia a segunda

- Empresas envolvidas**
- CAF
  - Temoina
  - Bombardier
  - Mitsui
  - Siemens

Fonte: Ministério Público Estadual

## Ministro defende apuração e critica 'nervos à flor da pele' em SP

CATIA SEABRA JULIANNA SOFIA DE BRASÍLIA

Afirmado identificar “nervos à flor da pele” no governo paulista, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo (PT), defendeu ontem a punição de agentes públicos e privados envolvidos no cartel delatado pela Siemens para venda de equipamentos ferroviários ao Estado de São Paulo e ao Distrito Federal.

“Quem cometeu crimes terá que ser responsabilizado.” Cardozo disse que a investigação não se restringirá ao crime de formação de cartel caso sejam apontados outros delitos, como improbidade administrativa, em processos de licitação da CPTM e dos metrô de São Paulo e DF.

“Se houve cartel, o Estado é prejudicado. Se houve outros tipos de crimes, temos de ser investigados, também. Resta saber quem vai responder por isso”, disse.

Embora frise que a apuração ainda está em curso, Cardozo diz que há “fortes indícios de cartelização” nas licitações investigadas pelo Cade. “Resta saber se será confirmado pela investigação e se há outros crimes de agentes públicos ou privados envolvidos.”

Cardozo acusou ainda a gestão Geraldo Alckmin (PSDB) de tentar “transformar uma investigação técnica em litígio político”. Um exemplo, diz, está na decisão de entrar com mandato de segurança contra o Cade, para obter documentos sob investigação, em vez de fazer uma “simples petição”. Outro sintoma do que chama de “nervosismo acima do normal”, diz, foi apresentado pelo ex-governador Alberto Goldman (PSDB) que, ontem, acusou o presidente do Cade, Vinicius Marques de Carvalho, de agir sob motivação de um parentesco com o secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho.

“O que é mais surpreendente é que o superintendente do Cade, que é o órgão que deveria estar trabalhando com honestidade, é sobrinho do Gilberto Carvalho, ministro da DILMA, carregador de mala, carregador de pasta, desde o tempo de Santo André, do José Dirceu”, acusou Goldman. Cardozo e Cade informaram que o parentesco não existe.

Vinicius informou que foi indicado pela presidente Dilma em maio de 2012 para um mandato de quatro anos. “Anteriormente, ocupava o cargo de secretário de direito econômico do Ministério da Justiça”.

## Justiça nega acesso do Estado a investigação

DE BRASÍLIA DE SÃO PAULO

O juiz Gabriel Queiroz Neto, da 2ª Vara da Justiça Federal de Brasília, negou o pedido do governo de São Paulo de ter acesso a documentos da investigação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

O órgão apura suposta formação de cartel em licitações do metrô paulistano. Na decisão, o juiz afirma que o Cade não está necessariamente negando o acesso aos seus documentos, mas sim avaliando-os para saber o que deve ou não ser mantido sob sigilo. Queiroz Neto destaca

também que, como boa parte da documentação foi obtida mediante ordem judicial que determinava o sigilo dos dados, o órgão estaria agindo com uma cautela “justificada”.

O magistrado afirma que, mesmo sem acesso aos documentos, o Estado de São Paulo poderia realizar investigações próprias para saber se houve ou não formação de cartel nas licitações. O governo de São Paulo informou que vai avaliar o que será feito.

**CRÍTICA**

Mais cedo, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), criticou o fato de o Cade não fornecer ao Estado os documentos. “É um sigilo estranho porque as informações todas estão no governo”, criticou o empresário.

## MORTES

RICARDO DE CARVALHO FERREIRA (1928-2013)

# Cientista amigo de Linus Pauling

ANDRESSA TAFFAREL DE SÃO PAULO

Ricardo de Carvalho Ferreira tinha apenas 14 anos quando ganhou de presente de um amigo de seu pai a assinatura da revista “Nature”.

O gosto pela ciência só aumentou, e logo ele passou a ler também livros da área. Ainda no colégio, escreveu uma carta para o cientista Linus Pauling (1901-1994) alertando-o sobre erros que havia encontrado em uma publicação do americano. Pauling lhe respondeu, agradecendo as sugestões. Mais tarde, tornaram-se amigos e até

trabalharam juntos nos EUA. Ricardo formou-se em química na Universidade Católica de PE, no Recife, cidade onde nasceu e fez carreira. Ajudou a fundar a Facepe (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco) e era professor emérito da UFPE (federal do Estado). Tornou-se um cientista respeitado no Brasil e no exterior. Deu aulas, entre outras, na USP, na UFSCar, na UnB e em instituições americanas. Recebeu vários prêmios —o Almirante Álvaro Alberto, considerado o “nobel” da ciência brasileira e concedido pelo CNPq, foi um dos mais impor-

tantes— e títulos —como presidente de honra da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência). Autor de livros, era membro da Academia Brasileira de Ciências. É descrito pela família como um homem muito dedicado, sábio e educado. Dizia que as pessoas só precisam de “por favor” e “muito obrigado” para mudar o mundo. Viúvo, foi casado por 57 anos com Rosa Maria, que ele conheceu em um baile de Natal em 1944. Morreu em casa, na terça (30), aos 85, de falência múltipla de órgãos. Deixa quatro filhos e três netos. coluna.obituario@uol.com.br

**FRANCISCA MARZIONA** - Aos 61, casada com Eliana Torrono Marziona. Era médica oncologista. Deixa irmãos, filhos e netos. Crematório Vila Alpina.

**JAIME LICHTENSTEIN** - Aos 78. Deixa três irmãs. Cemitério Israelita do Embu das Artes.

**JÉSSIE MACHADO DE CAMPOS** - Aos 89, casada com Augusto Cesar Machado de Campos. Deixa as filhas Marcia e Anna Rita, além de dois netos. Cemitério Consolação.

**OSWALDO DA SILVA LEME** - Aos 103, viúvo. Era contador. Deixa quatro filhos, além de netos e bisnetos. Cemitério dos Meninos.

**POLIA LERNER HAMBURGER** - Aos 83, viúva de Hugo Hamburger. Deixa uma irmã, os filhos João Luis e Ruth Renata, além de netos. Cemitério Israelita do Butantã.

**7º DIA AGUIALDO PEDRESCHI** - Hoje, às 19h, na capela Estigmatinos, pra. Antonio Lopes Veludo, S/No, Sumaré, Ribeirão Preto (SP).

**JOSEPHINA DE MARCO ALBUQUERQUE MELO** - Hoje, às 18h, na Igreja S. Dimas, r. Domingos Fernandes, 589, Vila Nova Conceição.

**LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA SIQUEIRA** - Hoje, às 9h, na igreja N. Sra. do Brasil, pra. N. Sra. do Brasil, 1, Jd. América.

**LUIZ CARLOS PENTEADO DE MORAES** - Amanhã, às 10h, na paróquia S. José, r. Dinamarca, 32, Jd. Europa.

**MARIA RAQUEL CORREA DIAS PIMENTEL** - Hoje, às 12h, na paróquia S. José, r. Dinamarca, 32, Jd. Europa.

**30º DIA**

**SERVIÇO**  
**VOCÊ DEVE PROCURAR O SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE SP:**  
tel. 0/xx/11/3247-7000 e 0800-10-9850 fax: 0/xx/11/3242-1203  
Serão solicitados os seguintes documentos do falecido: Cédula de Identidade (RG); Certidão de Nascimento (em casa de menores); Certidão de Casamento.  
**ANÚNCIO PAGO NA FOLHA:**  
tel. 0/xx/11/3224-6000

**RONALDO ALVES PORTELLA** - Amanhã, às 12h, na igreja N. Sra. do Brasil, pra. N. Sra. do Brasil, 1, Jd. América.

**40º DIA MARIA SAPTCHENKO** - Hoje, às 19h, na igreja de S. Sérgio Radonejsky, r. Galvota, 898, Moema.

**19º ANIVERSÁRIO DIRCE MASSOLA GUIDONI (VÓVÓ)** - Hoje, às 9h, na paróquia Sto. Antonio, Aldeia da Serra.

**ODAIR JUNQUEIRA** - Hoje, às 19h, na igreja Matriz de S. Sebastião, Porto Ferreira (SP).

segunda à quinta, das 8h às 20h, sexta das 8h às 21h, sábados e domingos, das 9h às 17h.  
**AVISO GRATUITO NA SEÇÃO:**  
tel.: 0/xx/11/3224-3505 ou 0/xx/11/3224-3305 e-mail: necrologia@uol.com.br até as 15h, ou até as 19h da sexta-feira para publicação aos domingos. Se utilizar o e-mail, coloque um número de telefone para a checagem das informações. Aos domingos, ligue para 0/xx/11/3224-3602, das 15h às 18h.